



CARTA ANUAL

**De Políticas Públicas e
Governança Corporativa**

2021



Mensagem do Conselho de Administração

O GHC, como toda organização, precisa legitimar sua razão de existir, que passa pela contribuição em gerar valor a todas as partes interessadas, em especial à população que busca o cuidado com sua saúde.

A Governança Corporativa e a Gestão Executiva da empresa possibilitam essa atuação com monitoramento e incentivos de boas práticas para preservar e otimizar o valor da organização, justificando assim, seu acesso aos recursos públicos e contribuindo para sua longevidade.

Por essa razão, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do GHC assinam conjuntamente essa mensagem, evidenciando o alinhamento total e o suporte às ações implementadas nesta gestão.

O GHC, empresa pública de atuação na área de saúde, apresenta uma história de resiliência às mudanças temporais e superação de desafios, como na recente pandemia do COVID-19, com tradição e reconhecimento nacional da sua capacidade e qualidade no trato com a saúde pública.

Seu corpo técnico é formado por profissionais altamente qualificados, que acompanham as evoluções da medicina e estão prontos para responder aos desafios apresentados no contexto atual que exige superação e inovação.

O ano de 2021 foi tão desafiador quanto 2020, exigindo enfrentamento ao pico da COVID-19 em março, e uma retomada lenta dos atendimentos das demais doenças.

Nem por isso deixamos de evoluir no aprimoramento das equipe técnica e de investirmos na qualificação das instalações do GHC.

Foi um ano focado no fortalecimento da governança e do compliance com a aprovação das Políticas de Integridade, de Combate à Fraude e Corrupção, de Brindes Presentes e Hospitalidades, e de Conflito de Interesses, bem como do Plano de Cargos e Salários,

A divulgação da presente Carta reafirma o compromisso do Grupo Hospitalar Conceição com a transparência e a prestação de contas (*accountability*) das suas atividades com suas mais diversas partes interessadas.

SUMÁRIO

Identificação da Empresa	4
1. Interesse público subjacente às nossas atividades empresariais	5
2. As Políticas Públicas e o GHC	6
3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas.....	10
4. Recursos para o custeio das políticas públicas	13
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	13
5.1 Créditos Extraordinários.....	14
5.2 Investimentos para Operacionalização das Políticas Públicas	14
6. Desempenho do GHC	16
6.1 Principais dados de produção	16
6.2 Informações Contábeis	18
6.3 Força de trabalho	20
7. Governança Corporativa	21
7.1 Estrutura de Governança	21
7.2 Estruturas de Controle Interno.....	21
7.3 Gerenciamento de Riscos	23
7.4 Código de Ética e Conduta	24
7.5 Canal de Denúncias e seus Resultados	24
7.6 Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis	25
8. Remuneração	27
8.1 Descrição da composição e da remuneração.....	27



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e o art. 13, inciso I e VIII do Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2021.

Identificação da Empresa

CNPJ 92.787.118/0001-20 / NIRE 433 0000 2063 / Sede Porto Alegre/RS

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União Federal

Tipo Societário: Sociedade Anônima

Tipo Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Regional

Setor de Atuação: Saúde

Diretor Administrativo e Financeiro:

Moises Renato Gonçalves Prevedello

Telefone: (051) 3255-1654 E-mail: moisesp@ghc.com.br

Auditores Independentes:

Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S

Alameda Santos, 1165, 3º andar conjunto 303 Jardim Paulista São Paulo/SP

CEP 01419-001

Telefone: (11) 4007-1219 E-mail: contato@russellbedford.com.br

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual

Cláudio da Silva Oliveira - CPF ***.***.***-33

Cleusa Rodrigues Silveira Bernardo - CPF ***.***.***-53

Daniel Meirelles Fernandes Pereira - CPF ***.***.***-09

Ednilson Bomfim da Silva - CPF ***.***.***-04

Humberto Scheuermann (Independente) - CPF ***.***.***-25

Leandro Gostisa - CPF ***.***.***-87

Rogério Dalfollo Pires (Independente) - CPF ***.***.***-30

Administradores Subscritores da Carta Anual

Diretor Presidente:

Cláudio da Silva Oliveira - CPF ***.***.***-33

Diretor Administrativo Financeiro:

Moises Renato Gonçalves Prevedello - CPF ***.***.***-49

Diretor Técnico:

Francisco Antônio Zancan Paz - CPF ***.***.***-78

Data de divulgação: 21 de março de 2022.



Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Lei nº 13.303/2016, em seu art. 8º, inciso I, II e VII, determina a explicitação dos compromissos de concepção de objetivos de políticas públicas pela empresa pública em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, com definição dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos Administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Conforme detalhado nesta Carta.

1 - Interesse público subjacente às atividades empresariais

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. possui interesse social, é de utilidade pública e tem por finalidade prestar serviços na área de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, planejando, gerindo, desenvolvendo e executando ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, de ensino técnico e superior, de pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, tudo de acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do SUS, consoante às determinações do Ministério da Saúde.

Atualmente essa Estatal se sujeita à Lei nº 6.404/76, Lei nº 4.320/64, Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 8.945/16. O Capital Social pertence totalmente à União Federal, sendo esta responsável pela manutenção do GHC, repassando recursos financeiros para subsidiar as despesas de pessoal, investimentos e custeio. Dessa forma, o HNESC se enquadra na definição de Empresas Estatais Dependentes conforme artigo 2º, inciso II, e artigo 4º da Portaria STN/MF nº 589/01. O GHC também está vinculado ao Ministério da Saúde, por meio do Decreto nº 9.660/2019.

Breve Histórico do GHC

1975

O Governo Federal por meio do Decreto nº 75.403/75, alterado pelo Decreto nº 75.457/75, desapropriou 51% das ações do capital social das sociedades anônimas Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNESC), Hospital Fêmina (HF) e Hospital Cristo Redentor (HCR), declarando-as de utilidade pública, na forma do artigo 5º, alínea “g” do Decreto-Lei nº 3.365/41.

2003

Em 31/12/2003, todos os hospitais que compõem o GHC passaram a atender única e exclusivamente aos usuários do SUS

2012

O HNESC incorporou o HCR e HF (hospitais de média e alta complexidade) que foram registrados como filiais juntamente com mais 18 estabelecimentos: 12 são postos de Atenção Básica e Saúde da Família, três são CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde (Escola GHC). Posteriormente, ainda foram criadas mais duas filiais, o Consultório na Rua e a Central de Logística do GHC.

2017

Foi aprovada a alteração da natureza jurídica do HNESC para Empresa Pública pelo Conselho de Administração em 26/09/2017.

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., está localizado no município de Porto Alegre e atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com este município, seguindo as diretrizes em consonância com a Política Nacional de Saúde.

MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde, pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com qualidade e segurança.

VALORES

Compromisso com o usuário, equidade, estímulo à inovação e produção, socialização do conhecimento, integridade, participação, responsabilidade, sustentabilidade, transparência, universalidade, ética, valorização do trabalho e do trabalhador.

2- As Políticas Públicas e o GHC

Vinculado à principal política pública de saúde do país, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é reconhecido pela sociedade por oferecer a garantia de acesso ao atendimento universal e gratuito e, portanto, está de portas abertas para que a população tenha o seu direito à saúde garantido.

O GHC é composto por:

Hospital Nossa Senhora da Conceição



É a maior unidade hospitalar e oferece todas as especialidades de hospital geral em seu ambulatório, na emergência e internação.

Hospital da Criança Conceição



É o único hospital geral pediátrico 100% SUS do RS, atende a pacientes de até 14 anos, possui leitos distribuídos nas clínicas pediátricas e UTIs (Neonatal e Pediátrica).

Hospital Cristo Redentor



Essa unidade é especializada em traumatismo-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, cirurgia de queimados e cirurgia do trauma em geral.

Hospital Fêmina



Dedicado à saúde da mulher, presta cuidados pré-natais à gestante, incluindo o parto e o atendimento neonatal. Atua também no manejo de doenças femininas graves, como câncer do aparelho genital feminino e de mama, conta também com uma unidade de Reprodução Humana.

Unidade de Pronto Atendimento - UPA



Essa unidade funciona 24h e está estruturada para atender casos considerados de baixa e média gravidade, ou seja, quando não há riscos imediatos à vida dos pacientes. Acolhe os usuários de complexidade intermediária.

Saúde Comunitária



Presta serviços de Atenção Primária à Saúde e é composta por 12 Unidades de Saúde, um consultório na rua e serviços de Saúde Mental (Caps I, Caps II, Caps AD III). As 12 Unidades de Saúde são referência para uma população de aproximadamente 105 mil pessoas.

Escola GHC



A Escola GHC, tem como principal papel o planejamento, a oferta, o desenvolvimento e a regulamentação dos processos de ensino e pesquisa do âmbito do GHC.



Plano de Vacinação da Covid-19

O GHC atento ao tema da vacinação, elaborou plano de vacinação da Covid-19 para os colaboradores do GHC, em consonância com os critérios baseados no Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde.

1ª dose

9.126 colaboradores
+
328 residentes

2ª dose

8.985 colaboradores
+
329 residentes

Reforço

6.797 colaboradores
+
314 residentes



Gastos com o Covid-19

Durante o ano, o GHC promoveu um acompanhamento mensal dos gastos com a Covid-19 por meio de relatórios regulares do consumo de materiais utilizados no combate a pandemia. Foi registrado um consumo total de R\$ 61.251.746,24 em materiais de consumo durante o exercício, sendo que, mais de 80% do valor empregado foi destinado a itens de proteção individual e medicamentos.

Pelo segundo ano consecutivo, o SUS foi fundamental para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil. O GHC esteve presente nessa história, sendo a principal instituição de saúde no sul do país no atendimento 100% SUS a pacientes infectados pelo Coronavírus. Alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde, garantiu o melhor atendimento aos pacientes com Covid-19, sem descuidar dos pacientes com as demais patologias.

Desde 2020 o GHC vem sendo referência para o atendimento de casos suspeitos ou confirmados da Covid-19, para tanto criou o Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus (GGCC), elaborou seu Plano de Contingência e o Protocolo para o Manejo de Pacientes Suspeitos de Infecção por Covid-19. Essa estratégia foi fundamental para garantir, de forma ordenada, às diretrizes que fundamentaram as ações do grupo e que impactaram na segurança dos seus pacientes, sociedade, ambiente e trabalhadores do GHC, assim como na oferta e qualidade dos serviços nesse período pandêmico.

O Gabinete de Gerenciamento de Crise Coronavírus GHC (GGCC) é uma estratégia de gestão, baseada no sistema de comando de incidentes (SCI).

Dentre as ações realizadas para o enfrentamento da pandemia, destacam-se:

- Suspensão de visitas;
- Cancelamento de férias dos profissionais da assistência e áreas de apoio;
- Cancelamento das cirurgias eletivas;
- Reorganizadas das estruturas físicas das unidades hospitalares para receber pacientes não Covid-19;
- Contratação de novos funcionários para atuar nas áreas assistenciais;
- Aumento do quantitativo de leitos clínicos em Unidades Covid-19 de 80 para 116;
- Aumento do quantitativo de leitos Covid-19 na Emergência HNSC de seis para 20;
- Abertura de cinco novos leitos não-Covid-19 no HCR para retaguarda do HNSC;
- Aumento do quantitativo de leitos de UTI Covid-19 de 39 para 44;
- Abertura de dez novos leitos de UTI não-Covid-19 na sala de Recuperação do HNSC;

Desde o início da Pandemia em 2020 houve redução no número de pacientes em busca de atendimento por outras patologias. Entretanto, no decorrer de 2021 o GHC teve uma crescente demanda de pacientes na área não Covid-19, com quadros clínicos mais graves e com número elevado de pacientes com necessidade de internação.

A superlotação frequente, de cerca de 200 a 300% da capacidade instalada, se tornou um dos grandes desafios para a unidade, devido à dificuldade de adequar espaços físicos e equipe assistencial para cuidados dos pacientes em observação, somada a necessidade de manter atendimento de um número elevado de pacientes diariamente.

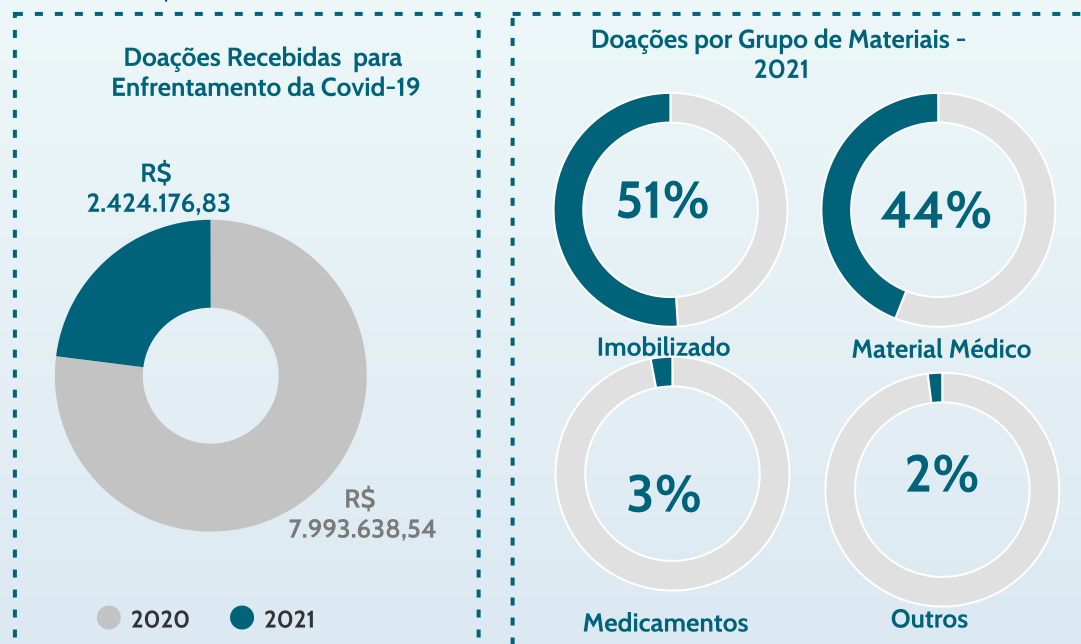


Taxa de ocupação UTI Covid-19

janeiro	87.7%
fevereiro	94.6%
março	96.4%
abril	96.4%
maio	94.6%
junho	92.3%
julho	92.7%
agosto	88.6%
setembro	88%
outubro	93.3%
novembro	91.8%
dezembro	80.4%



Durante todo o tempo da pandemia da Covid-19 foram recebidas diversas doações de itens para uso na assistência e nas áreas de apoio com o valor financeiro de R\$ 10.417.815,37.



O ano 2021 além de marcar a história do GHC pelo desafio de enfrentamento da pandemia, também destacou-se por novos tratamentos, procedimentos e cirurgias realizados pela primeira vez nos serviços do HNSC, fortalecendo as políticas públicas de saúde com a inovação da assistência em saúde, conforme destacamos:



A equipe da Radiologia Intervencionista realizou, pela primeira vez, uma embolização (oclusão) de ducto torácico no HNSC, um procedimento complexo de ponta, pouco realizado no RS, e que agora passa a fazer parte das possibilidades de tratamento no GHC.

Realizado o primeiro procedimento de ablação percutânea por radiofrequência de tumor hepático no GHC. Esse procedimento faz a destruição do tumor por calor, sendo muito utilizado em grandes centros médicos no mundo e beneficia os pacientes oncológicos, no tratamento de tumores renais, pulmonares, ósseos e das glândulas adrenais.



Realizada a primeira cirurgia bariátrica por videolaparoscopia do GHC, procedimento ainda pouco realizado no SUS. Além de ser mais rápida e mais segura, a cirurgia por videolaparoscopia traz menos complicações e menos dor no pós-operatório. O sucesso na realização da cirurgia foi possível graças ao incremento no parque tecnológico do hospital, com a chegada de seis torres de videocirurgia de última geração.



Já em dezembro de 2021, foi realizado o Primeiro Transplante de Medula Óssea do GHC pelas equipes de Oncologia, Hematologia e Hemoterapia. Esse tipo de transplante é realizado com as próprias células-tronco hematopoiéticas do paciente (transplante autólogo). Este procedimento é um marco para as equipes de Oncologia, Hematologia e Hemoterapia e para todo o GHC, que passa a ampliar sua capacidade de resposta às necessidades de tratamentos oncológicos.

As Políticas Públicas numa estatal da saúde como o GHC, exigem constante modernização com investimentos em infraestrutura, materiais e equipamentos. Nesse sentido, 2021 foi um ano marcado pelo compromisso da Alta Administração com a modernização dos espaços físicos, com exigências legais e sanitárias específicas para Covid-10. Por meio da Escola GHC, que mantém Termos de Cooperação Técnica com diversas instituições de ensino, destacamos o recebimento de 174 novas camas, dentre as quais 19 são para obesos; quatro módulos BIS para monitorização de pacientes; instrumentais cirúrgicos para o Programa de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no HCR.

Em 2021, foi inaugurado o novo local de Coleta de Exames Laboratoriais do GHC. Com investimento de R\$ 595 mil, o novo espaço conta com área de 465 metros quadrados no andar térreo do prédio da Central de Logística. O novo ambiente contou com média mensal de 150 mil coletas de exames laboratoriais.

Os impactos na realização de exames foram notórios, ao entrarem em funcionamento dois novos ecógrafos, qualificando os exames realizados com aparelhos que proporcionam melhores imagens e mais precisão no diagnóstico.



O Programa de Atenção Domiciliar (PAD) do GHC faz cobertura no território para 42 unidades de saúde e atende uma população estimada em 450 mil habitantes das Zonas Norte, Nordeste e Noroeste de Porto Alegre. O atendimento domiciliar possibilita a redução da média de permanência hospitalar, reduz os riscos de infecção hospitalar e propicia a recuperação mais rápida sem o estresse hospitalar.

Além disso, reduz o número de pacientes na Emergência e incentiva a reintegração da pessoa sob cuidado familiar no vínculo com sua Unidade Básica de Saúde de referência.

Na pandemia, seguiu na manutenção de cuidados domiciliares de pacientes idosos no período de fechamento dos ambulatorios de especialidades, evitando reinternações. Recebeu pacientes pós Covid-19, egressos dos hospitais e após passagem por UTI, exercendo um importante papel na vigilância clínica e reabilitação no domicílio.

Em 2021, contou com a primeira e única turma de Residência Médica em Atenção Domiciliar do País, disponibilizando duas vagas para residentes de terceiro ano (R3).

Em 2021, foram realizadas aproximadamente 72 novas internações por mês, uma média mensal de 228 pacientes em acompanhamento. Cada paciente permanece cerca de 60 dias sob cuidados e recebe em torno de 7 visitas domiciliares por mês.

As Políticas Públicas foram implementadas em campanhas, projetos e práticas inovadoras durante o ano de 2021. O Ministério da Saúde selecionou a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto para o Projeto Saúde em Nossas Mãos, visando reduzir a infecção hospitalar nas UTIs. Esse importante projeto tem duração de dois anos com apoio do Governo Federal, sendo 204 hospitais selecionados para trabalharem de forma integrada com suporte técnico, educativo e metodológico para aprimorar suas práticas de segurança pelos hospitais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

Para informações mais detalhadas
acesse o Relatório Integrado 2021 no
site do GHC:



O GHC, visando o atendimento pleno do paciente oncológico do diagnóstico ao tratamento, está construindo o Centro de Hematologia e Oncologia, o lado da unidade HNSC. O objetivo principal é humanizar o tratamento hospitalar, de acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), contemplando em um único local todas as unidades necessárias ao atendimento dos pacientes com câncer.



Centro de Hematologia e Oncologia- em construção

O Serviço de Reabilitação da equipe de fisioterapia do HNSC retomou todas as suas atividades no início de julho de 2021, com enfoque na Reabilitação Pós-Covid; na Fisioterapia no Assoalho Pélvico (que contempla as especialidades de Proctologia, Urologia e Ginecologia) e no Atendimentos do Ambulatório da Mama. O Programa de Reabilitação Pós-Covid foi uma novidade do Serviço de Reabilitação, que observou a alta demanda de pacientes com sequelas graves após a doença.





3- Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos e políticas públicas

O Pannel Estratégico do GHC reflete as Políticas Públicas, as quais o GHC está vinculado, por meio do Planejamento Estratégico e de seus Indicadores.

O GHC participa do Plano Plurianual (2020-2023) do Ministério da Saúde no Programa 5018 - Atenção Especializada à Saúde, no Objetivo: Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.

O Planejamento Estratégico do GHC é composto por cinco Objetivos Estratégicos desdobrados em Iniciativas Estratégicas, Ações e Atividades. Para sua construção foram considerados o Plano Nacional de Saúde (PNS), o Plano Plurianual (PPA), as Diretrizes do Ministério da Saúde e do SUS, a legislação vigente, bem como o cenário interno e externo. As revisões do plano são pautadas nas prioridades definidas pela Diretoria do GHC, nas necessidades identificadas pelos responsáveis pelas Iniciativas Estratégicas e na metodologia Matriz Swot, técnica de planejamento estratégico para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas aos negócios ou projetos.

O Mapa Estratégico do GHC apresenta seus Objetivos Estratégicos classificados em três perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Inovação e Crescimento.

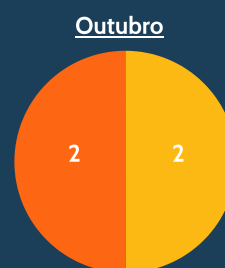
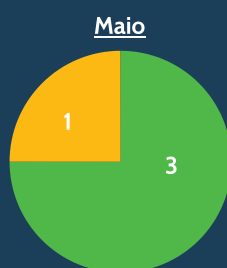


Em 2021, foram realizados dois ciclos completos de monitoramento do Planejamento Estratégico, um em maio e outro em outubro:

Objetivo Estratégico 01: Prestar assistência hospitalar com qualidade e Segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e políticas públicas do RS

Vinculação
Resolução nº 541/17 Conselho Nacional de Saúde (CNS) Art. 2º, II, III, IV e V.

- 01. Qualificar as ações de Alta Complexidade
- 02. Qualificar a Assistência Hospitalar e Ambulatorial
- 03. Aprimorar os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências
- 04. Adequar os processos assistenciais visando a mudança para o novo Centro de Hematologia e Oncologia

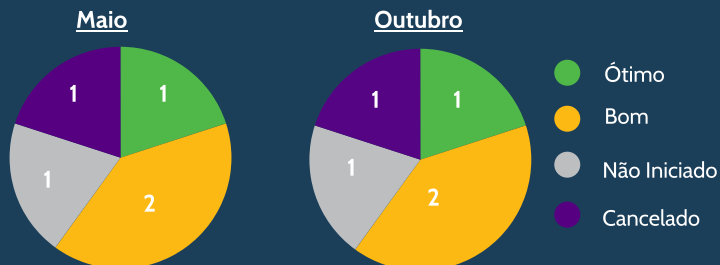


- Ótimo
- Bom
- Regular



Objetivo Estratégico 02: Adequar a estrutura física à intenção estratégica

- O1. Adequar e aprimorar a estrutura física das áreas assistenciais e de apoio do HNSC, HCC, HCR e HF;
- O2. Readequar a logística do GHC;
- O3. Adequar as estruturas físicas da Saúde Comunitária;
- O4. Adequar a estrutura física da Escola GHC.

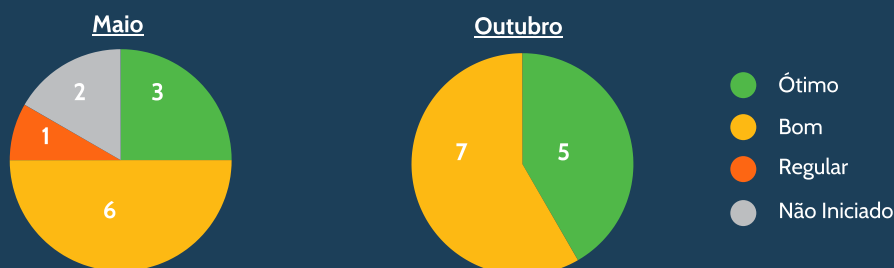


Objetivo Estratégico 03: Fortalecer as práticas de Gestão de Governança

- O1. Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico;
- O2. Fortalecer a cultura de integridade no GHC;
- O3. Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta do GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP);
- O4. Planejar, implementar e manter práticas de Governança em TI;
- O5. Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos;
- O6. Mapear processos críticos identificando riscos e controles;
- O7. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HCC;
- O8. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Fêmima;

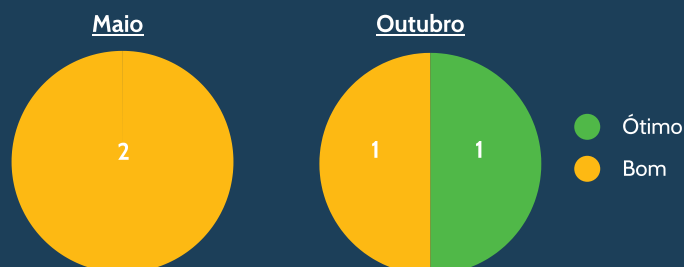
Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16, Lei nº 12.845/13, Decreto nº 8.420/15, Resolução nº 10 - CEP, Decreto nº 1.171/94, Decreto nº 6.029/17, Lei nº 12813/13, Lei nº 13.709/18.

- O9. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HNSC;
- O10. Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Hospital Cristo Redentor;
- O11. Enfrentamento e Combate ao Covid-19;
- O12. Implementar as ações necessárias para atender aos apontamentos da força tarefa do Ministério Público do Trabalho - MPT.



Objetivo Estratégico 04: Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

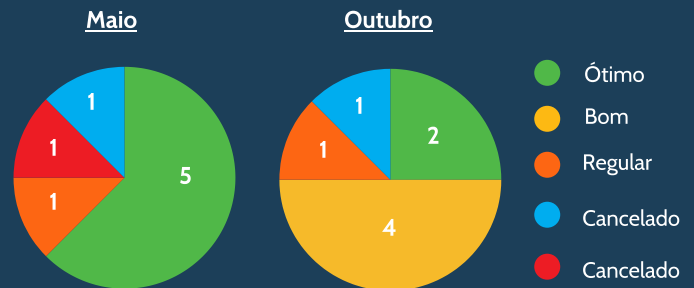
- O1. Instituir Plano de Logística Sustentável;
- O2. Institucionalizar a Cultura da Gestão de Custos.





Objetivo Estratégico 05: Fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas

01. Consolidar as Políticas de Gestão de Pessoas;
02. Implementar o Plano de Cargos e Salários;
03. Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista;
04. Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito do GHC que resultem em avanços de conhecimentos que impactam na assistência;
05. Consolidar as práticas de ensino na instituição visando a qualificação dos empregados e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde;
06. Propor patrocínio de Plano de Previdência Complementar;
07. Propor Plano de Demissão Voluntária - PDV;
08. Consolidar as Políticas da Saúde do Trabalhador.



Foram definidos 14 Indicadores, cujos resultados são acompanhados pelo Conselho de Administração e fazem parte, em conjunto com os resultados do Planejamento Estratégico, da sua avaliação anual. A sistemática de monitoramento ocorre mensalmente por meio do Painel de Indicadores.

RESULTADOS DO PAINEL DE INDICADORES	META	RESULTADO	STATUS
Incidência de pacientes com lesão por pressão GHC	10.00	3,87	ÓTIMO
Incidência de quedas de pacientes internados	5.0	1,33	ÓTIMO
Percentual de absenteísmo GHC	3.00	3,31	BOM
Taxa de mortalidade institucional GHC	4.10	5,73	REGULAR
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC	7.00	6,59	ÓTIMO
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF	85.00	94,82	ÓTIMO
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF	9.00	9,46	BOM
Número de consultas realizadas - GHC	1.442.002	1.180.572	BOM
Número de internações realizadas - GHC	53.735	46.138	BOM
Número de cirurgias realizadas - GHC	32.005	27.008	BOM
Média de permanência hospitalar - GHC	7,80	7,90	ÓTIMO
Taxa de ocupação hospitalar GHC	85.00	71,90	BOM
Horas extras	136.000	164.787	REGULAR
Execução orçamentária do investimento	100.00	100,00	ÓTIMO

Escala de Status



- Ótimo (95%>)
- Bom (80 a 94,99%)
- Regular (60 a 79,99%)
- Insatisfatório (59,99%<)



4- Recursos para custeio das políticas públicas

No ano de 2021, os valores aplicados nas ações de saúde do Grupo Hospitalar Conceição, tiveram como origem duas fontes de recursos:

A primeira e principal fonte provém dos créditos consignados no Orçamento Geral da União - OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo Hospital. A execução dos créditos do OGU pelo Hospital Conceição se dá através da Unidade Orçamentária - UO 36210.

Os recursos originários do Orçamento Geral da União - OGU são destinados aos gastos com Sentenças Judiciais, Pessoal, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Assistência Pré-Escolar, Residentes, Investimentos e Custeio Hospitalar.

A segunda fonte de recursos se refere aos créditos extraordinários disponibilizados, para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus,

5- Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas



No exercício de 2021, para a consecução dos objetivos do GHC foi consignada dotação inicial de R\$ 1.502.436.900,00 no Orçamento Geral da União. Ao longo de 2021 houve suplementação equivalente a 10,86%, atingindo o montante de R\$ 1.665.579.027.

Dos recursos do OGU, R\$ 253.323.428,00 foram destinados aos gastos de Custeio.

No quadro abaixo, detalhamos as Ações de Governo e os valores a elas destinados.

AÇÕES GOVERNO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	BLOQUEIO/ CANCELAMENTO/ SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
Sentenças judiciais transitadas em julgado	Precatórios trabalhistas	42.844.768,00	2.437.929,00	45.282.697,00
Sentenças judiciais devidas por empresas estatais	Sentenças cíveis	600.000,00	-	600.000,00
	Sentenças Trabalhistas	12.500.000,00	-	12.500.000,00
Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação	Pensões	1.132.627,00	240.235,00	1.372.862,00
Sentenças judiciais transitadas em julgado de pequeno valor	Sentenças Trabalhistas (RPV)	-	5.000.000,00	5.000.000,00
Ativos da União	Pessoal	1.092.696.942,00	108.363.963,00	1.201.060.905,00
Benefício Obrigatório aos Servidores Cíveis, Empregados, MI	Pré-Escolar	5.761.632,00	(590.681,00)	5.170.951,00
	Auxílio Transporte	11.700.931,00	(2.396.463,00)	9.304.468,00
	Auxílio Alimentação	55.200.000,00	4.387.144,00	59.587.144,00
Residência de Profissionais de Saúde	Residentes	21.000.000,00	-	21.000.000,00
Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	Investimentos	15.188.928,00	36.187.644,00	51.376.572,00
	Custeio	216.251.840,00	28.000.000,00	244.251.840,00
	Reformas	27.559.232,00	(18.487.644,00)	9.071.588,00
	TOTAL	1.502.436.900,00	163.142.127,00	1.665.579.027,00



5.1 Créditos Extraordinários

Em 2021, foram disponibilizados ao GHC créditos extraordinários no montante de R\$ 48.200.000,00 para cobertura dos gastos com custeio aplicados no enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus, sendo R\$ 15.600.000,00 via Medida Provisória nº 1.032 de 24/02/2021; R\$ 17.300.000,00 via Medida Provisória nº 1.041 de 30/03/2021 e R\$ 15.300.000,00 via Medida Provisória nº 1.062 de 09/08/2021.

R\$ 15.600.000,00
FEVEREIRO/2021



R\$ 17.300.000,00
MARÇO/2021



R\$ 15.300.000,00
AGOSTO/2021



R\$ 48.200.000,00
CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS
(Coronavírus)



5.2 Investimentos para a Operacionalização das políticas públicas

Os investimentos do GHC são pautados na necessidade de qualificação e segurança do atendimento prestado à população de modo permanente com priorização definida e orientada pela Alta Administração.

O orçamento de investimento e reformas totalizou R\$ 60.448.160,00, sendo R\$ 40.269.208,16 destinados a Obras, R\$ 11.107.363,84 para aquisição de equipamentos e R\$ 9.071.588,00 para execução de reformas.

R\$ 40.269.208,16
Obras



R\$ 11.107.363,84
Aquisição de
equipamentos



R\$ 9.071.588,00
Execução de
Reformas



R\$ 60.448.160,00
TOTAL

Nas tabelas a seguir, apresentamos os principais investimentos:

REFORMAS	PERCENTUAL	INVESTIMENTO (R\$)
Área interna do HF	41,34	3.750.000,00
Oftalmologia do HNSC	14,83	1.345.000,00
Fachadas do bloco I e do prédio de acessos do HNSC	13,23	1.200.000,00
Infectologia e Pneumologia do HNSC	7,70	698.500,00
Instalação de forros e paredes de gesso acartonado no GHC	5,93	538.052,98
Endoscopia do HNSC	4,34	393.800,31
Demais Reformas	12,64	1.146.234,71
TOTAL		9.071.588,00

OBRAS	PERCENTUAL	INVESTIMENTO (R\$)
Centro de Oncologia	96,48	38.852.240,52
Ambulatório do HNSC - 1º e 2º Pavimento	0,14	56.732,43
Central de Utilidades HNSC	1,54	621.999,00
Climatização da Central de Coleta de Exames e UTI do HNSC	1,13	454.946,78
Recepção do HCC e HNSC	0,70	283.289,43
TOTAL		40.269.208,16



EQUIPAMENTOS	PERCENTUAL	INVESTIMENTO (R\$)
Aparelhos de Anestesia	21,89	2.431.657,12
Ventiladores Pulmonares	19,82	2.201.150,00
Ecógrafos fixo e portátil	9,16	1.017.000,00
Atualização de servidores de arquitetura RISC	8,07	896.000,00
Impressoras laser	5,83	648.000,00
Contêineres - módulos habitacionais	3,94	437.787,98
Computadores avançados e software	3,54	393.372,00
Sistema de alto fluxo	3,39	376.000,00
Camas Hospitalares	3,12	346.000,00
Equipamentos de Refrigeração e climatização	2,49	277.099,34
Foco cirúrgico de teto	1,29	143.000,00
Sistema de colposcopia com vídeo integrado	1,01	112.000,00
Demais equipamentos e mobiliários	16,45	1.828.297,40
TOTAL		11.107.363,84

6. Desempenho do GHC

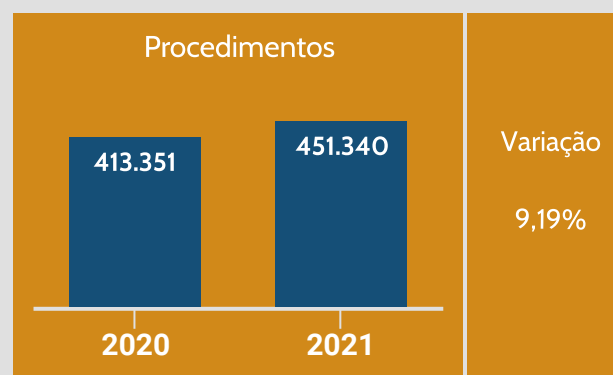
6.1 Principais dados de produção

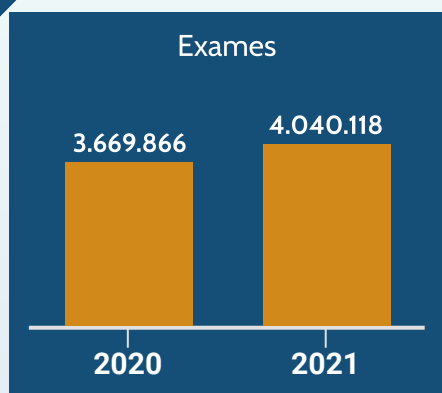
Os indicadores de produção sintetizam a atuação do GHC na prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS. Esses dados de produção estão relacionados à capacidade de atendimento e à demanda da população.

Cabe destacar que em decorrência da pandemia da Covid-19, as cirurgias eletivas foram suspensas em alguns períodos na sua totalidade, impactando consideravelmente a produção dos serviços prestados.

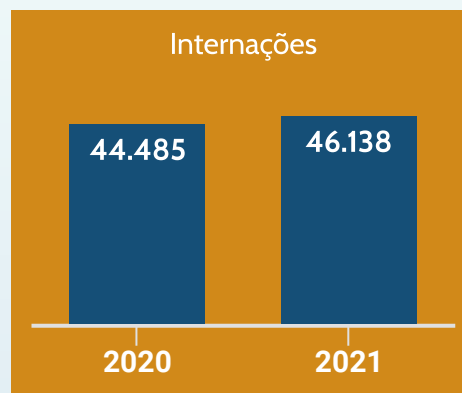
O GHC já havia retomado os agendamentos de atendimentos e cirurgias eletivas, porém, em 1º de dezembro de 2020, com o aumento de casos de Covid-19, as cirurgias eletivas, exceto as oncológicas e de urgências, foram novamente suspensas no GHC, sendo retomadas novamente apenas em abril de 2021.

Ainda assim, o GHC obteve resultados positivos comparado ao exercício anterior, inclusive na taxa de mortalidade, havendo redução apenas do número de partos, haja vista a redução da natalidade no estado.

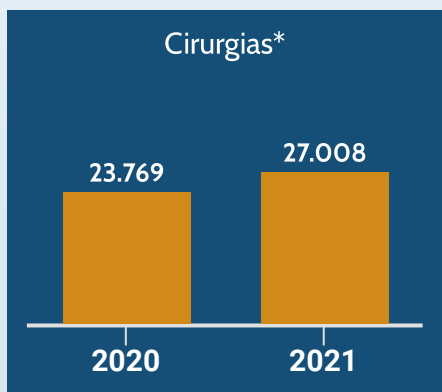




Variação
9,19%



Variação
3,72%

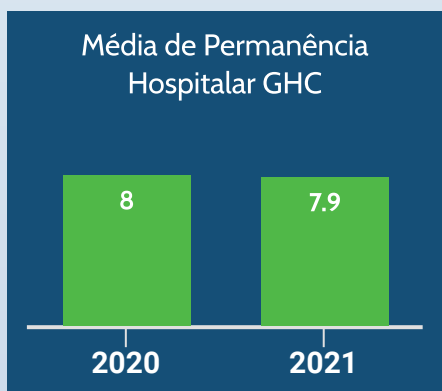


Variação
xxxxxx

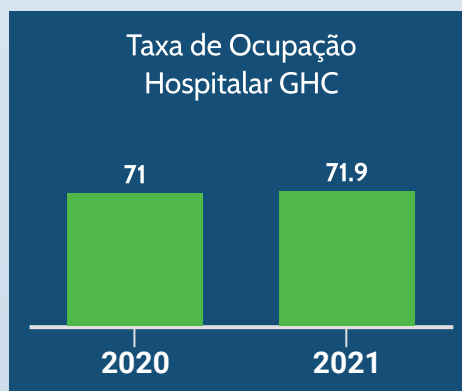


Variação
6,47%

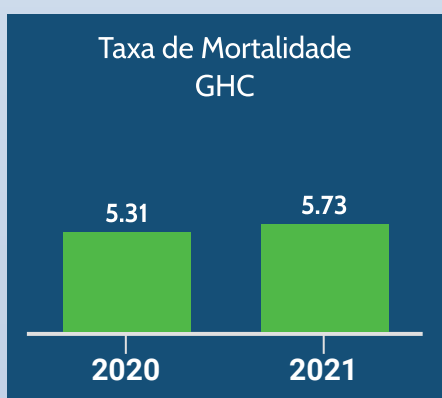
*Curetagens e outros



Variação
1,25%



Variação
1,27%



Variação
7,91%



(R\$ em milhares de reais)

6.2 Informações Contábeis

O resultado das atividades desenvolvidas pelo GHC é refletido na Demonstração do Resultado do Exercício, que compõem as Demonstrações Contábeis do GHC.

A partir de 2018 a orçamentação direta da receita da prestação de serviços passou a ser incluída no orçamento do GHC, sendo deduzidos os recursos destinados pelo Ministério da Saúde ao financiamento das ações e serviços da média e alta complexidade do Município de Porto Alegre - RS.

Demonstração do Resultado	2021	2020
Receita bruta	1.336	3.602
Custo dos serviços prestados	(1.480.527)	(1.386.844)
Receitas (despesas) operacionais	(145.875)	(65.069)
Receitas e despesas financeiras	3.748	2.968
Subvenções para custeio	1.594.095	1.487.077
Lucro (prejuízo) do exercício	(27.223)	41.734

Desde então os repasses recebidos estão sendo contabilizados como subvenção para custeio conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, cujos recursos são reconhecidos no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante, pelo total orçamentado diretamente no orçamento do GHC pela Lei Orçamentária Anual nº 14.144 em 2021 e 13.978 em 2020. A medida que a despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente com base no regime de competência, esta receita é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante. Essas subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

- Manutenção do custeio

(R\$ em milhares de reais)

Ativo Circulante	Saldo no início do exercício	Valor a receber	Valor recebido e ou cancelado	Saldo no final do exercício
2020	17.695	224.100	(217.835)	23.960
2021	23.960	236.252	(239.982)	20.230

- Covid-19

(R\$ em milhares de reais)

Ativo Circulante	Saldo no início do exercício	Valor a receber	Valor recebido e ou cancelado	Saldo no final do exercício
2020	-	20.200	(20.200)	-
2021	-	40.900	(39.492)	1.408

- Reformas

(R\$ em milhares de reais)

Ativo Circulante	Saldo no início do exercício	Valor a receber	Valor recebido e ou cancelado	Saldo no final do exercício
2020	2.766	10.592	(4.748)	8.610
2021	8.610	9.071	(13.426)	4.255

Na **Receita Bruta** são registradas as receitas de prestação de serviços de pesquisas, de estágios e de taxa de alimentação dos sócios locatários, conforme demonstrado:

(R\$ em milhares de reais)

Receita Bruta	2021	2020
Receitas com pesquisas	1.080	3.531
Receitas com estágios	239	56
Receitas com sócios locatários	17	15
TOTAL	1.336	3.602





O custo dos serviços prestados compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços cujo montante é apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados.

Custos de Serviço	2021	2020
Salários e encargos	(1.097.220)	(1.057.2019)
Benefícios da folha	(62.645)	(57.928)
Provisões trabalhistas	(1.584)	(914)
Consumo de material	(195.030)	(156.756)
Despesas de serviços	(105.615)	(96.400)
Depreciações/amortizações	(18.368)	(17.567)
Encargos tributários	(65)	(60)
TOTAL	(1.480.527)	(1.386.844)

Nas Receitas (despesas) operacionais estão registrados os valores referentes às receitas e despesas operacionais que não estão relacionadas diretamente com a produção dos serviços.

Receitas (despesas) operacionais	2021	2020
Despesas gerais e administrativas	(138.820)	(129.932)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.055)	64.863
TOTAL	145.875	(65.069)

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, cujo montante é apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado as despesas gerais e administrativas.

Despesas Gerais e Administrativas	2021	2020
Salários e encargos	(97.193)	(95.799)
Benefícios da folha	(4.601)	(4.424)
Provisões trabalhistas	(137)	9
Consumo de material	(5.858)	(2.555)
Despesas de serviços	(23.659)	(20.124)
Depreciações	(7.283)	(7.013)
Encargos tributários	(89)	(26)
TOTAL	(138.820)	(129.932)

Nas despesas financeiras estão registrados os juros incidentes sobre as contribuições previdenciárias com exigibilidade suspensa. Os juros sobre outras contas do passivo e as multas compensatórias foram calculados com base no regime de competência sobre impostos retidos e não pagos no vencimento. O aumento significativo em 2021, se refere às contribuições previdenciárias não retidas dos contribuintes individuais em 2018 e 2019. As despesas bancárias são referentes a contrato de câmbio na importação de medicamentos e a variação monetária sobre outras contas a pagar são sobre contas de água pagas após o vencimento.

Nas Receitas Financeiras estão registrados os juros sobre a repetição de indébito do ICMS, da COFINS e do INSS os rendimentos das aplicações financeiras, os juros e variações sobre contas do ativo, calculados com base no regime de competência.

Receitas e Despesas Financeiras	2021	2020
Despesas Financeiras	(531)	(30)
Receitas Financeiras	4.279	2.998



Conforme já mencionado, os repasses recebidos do Ministério da Saúde e os valores pagos com cotas do orçamento, foram classificados na receita como **subvenção para custeio**, e são reconhecidas na receita quando utilizadas, na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e demais custeios.

(R\$ em milhares de reais)

Subvenção para Custeio - Repasses recebidos	2021	2020
Pessoal	1.185.535	1.146.204
Pessoal - devolução de depósitos recursais recebidos	(891)	(1.529)
Benefícios da folha de pagamento	74.047	68.692
Médicos residentes	15.251	15.133
Residência multiprofissional	5.476	5.767
Sentenças judiciais trabalhistas	9.703	13.284
Manutenção do custeio	221.145	200.140
Manutenção do custeio - não recebido	13.264	11.712
Manutenção do custeio - COVID-19	55.686	20.200
Sentenças judiciais cíveis	490	1.351
Pensões	1.239	1.104
Reformas	13.000	5.006
Demais custeios	150	13
Total	1.594.095	1.487.077



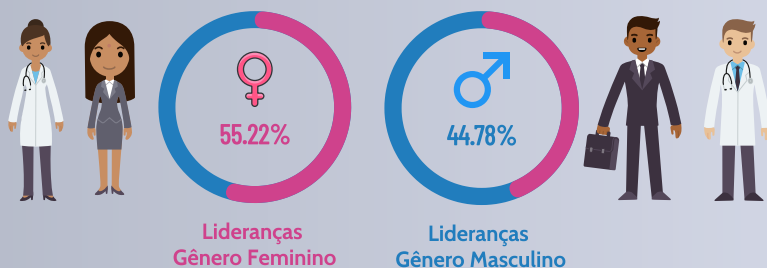
O Programa de Demissão Voluntária de 2022 foi instituído em 20/12/2021 no GHC mediante aprovação do Conselho de Administração ocorrida na Reunião Especial (CA-32-19/21), realizada em 27 de janeiro de 2020, e aprovado pela SEXT/MP, conforme Nota Técnica SEI nº 22345/2020/ME e Ofício SEI nº 137404/2020/ME.

Para informações contábeis mais detalhadas acesse as **Demonstrações Contábeis** na íntegra disponíveis no site GHC:

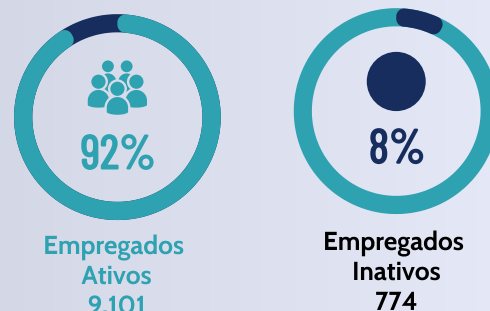


6.3 Força de trabalho

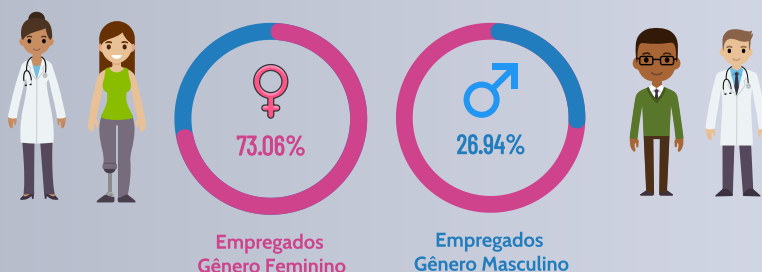
Dados de Gênero do Pessoal do GHC:
Total de 297 Lideranças



Dados de Pessoal do GHC:
Total de Empregados Ativos e Inativos



Dados de Gênero do Pessoal do GHC:
Total de Empregados 9.875



Faixa Salarial

34,93% < 4 salários mínimo > 65,07%



Absenteísmo
4,36%



Turnover
1,27%



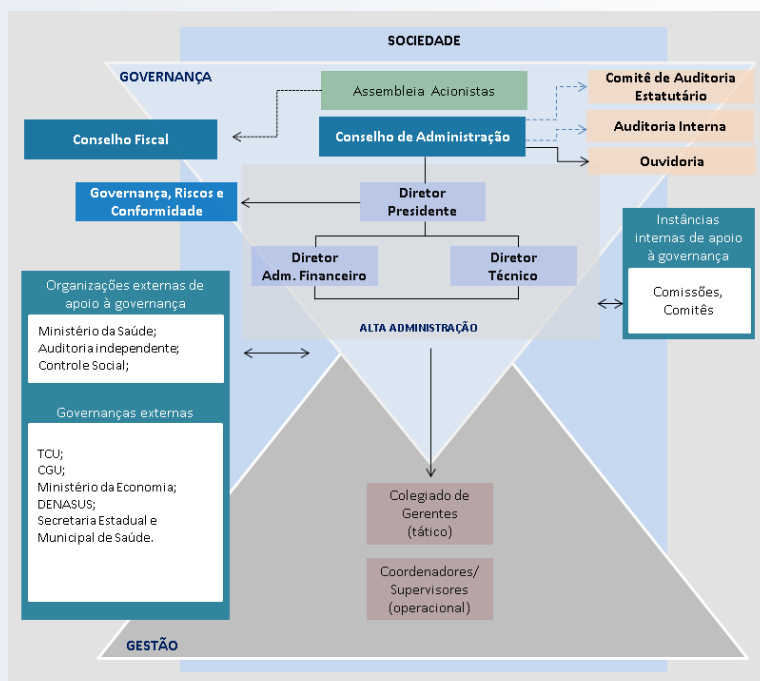
7 - Governança Corporativa

7.1 Estrutura de Governança

A estrutura de Governança do GHC é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Diretores, Comissões, Ouvidoria, Órgão externos de apoio e fiscalização da Governança, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, dentre outros.

Desde a vigência da Lei nº 13.303/2016 o GHC promove a capacitação anual de Governança Corporativa para os Administradores.

Considerando a pandemia de Covid-19, as duas últimas capacitações foram realizadas na modalidade EAD.



7.2 Estruturas de Controles Internos

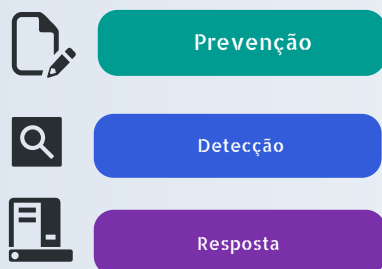
A Diretoria do GHC é responsável pelo estabelecimento e manutenção das estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos eficazes. A instituição reconhece que há limitações inerentes aos controles que devem ser avaliados, revisados e aprimorados constantemente.

Os controles internos são mecanismos instituídos para proporcionar segurança razoável de que os objetivos da instituição sejam alcançados de forma eficaz, eficiente, efetiva e econômica. O sistema de controle não necessariamente evita que os riscos se materializem, mas pode mitigá-los.

A Gerência de Auditoria Interna, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, é responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações.

O Programa de Integridade do GHC está em funcionamento desde 2016, e vem sendo aprimorado ao longo do tempo. A estrutura instituída para atuar como *compliance* no GHC iniciou suas atividades em 2017, priorizando o desenvolvimento de ações para o atendimento as exigências da Lei 13.303/2016 e Resoluções da CGPAR. Contudo, à medida que o GHC amadurece no processo de *compliance*, naturalmente surge a necessidade de avançar em seu Programa.

Nesse sentido em 2021 foi aprovada a Política de Integridade definindo as dez diretrizes do Programa de *Compliance* do GHC, conforme demonstramos na figura ao lado:





No GHC, as boas práticas de governança e a legislação vigente são um pilar de sustentação para a atuação da Governança e para o avanço da instituição no fortalecimento da cultura ética.

Em 2021, participou voluntariamente do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), patrocinado pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União.

A participação no PNPC é realizada na plataforma e-Prevenção, uma plataforma de autosserviço para auxiliar as organizações públicas a diagnosticarem sua suscetibilidade à corrupção e a melhorarem seus sistemas institucionais de prevenção.

São cinco mecanismos de auto avaliação: prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento, além da informação da investigação de ilícitos na instituição e dos currículos dos dirigentes. Esse diagnóstico deu origem a um plano de ação específico apresentando sugestões e propostas adequadas às necessidades do GHC, impulsionando a definição das Diretrizes da Política de Integridade.

E-PREVENÇÃO

O sistema e-Prevenção foi lançado no início de abril de 2021 para apoiar o desenvolvimento das ações contempladas no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção.

A aplicação veio como apoio para que mais de 18 mil organizações (federais, estaduais e municipais, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário) possam instituir boas práticas de prevenção a corrupção internacionalmente adotadas.

A Governança no GHC utiliza o modelo das três linhas do IAA (*The Institute of Internal Auditors*)



Fonte: Instituto dos Auditores Internos (IIA)

As Políticas são orientações estratégicas elaboradas com o intuito de formalizar o posicionamento do GHC em relação às boas práticas de *compliance*.

A Política de Integridade representa um importante instrumento, descrevendo os compromissos do GHC assumidos em relação à promoção dos valores éticos e transparência.

Ainda em 2021, também foram aprovadas as Políticas de Conflitos de Interesses; de Combate à Fraude e a Corrupção; e de Brindes, Presentes e Hospitalidades.

Confira no site do GHC as demais políticas vigentes.



Lei Geral de Proteção de Dados no GHC

Em 2021, o GHC iniciou as ações de adequação para atender todas as exigências e requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados. Segue ações realizadas:

- Workshop virtual com gestores sobre o tema Integridade;
- Nomeação do Comitê de Proteção de Dados Pessoais;
- Nomeação de pessoal encarregado pelo tratamento de dados pessoais.



Capacitações Presenciais

5.627

Capacitações EAD

4.507

Capacitações

- Gestão de Riscos
- Segurança do Paciente;
- Higienização de mãos
- Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos
- Identificação do Paciente;
- Prevenção de quedas;
- Prevenção de lesão por pressão;
- Covid-19
- Transporte seguro com torpeda O²;
- Checagem eletrônica a beira leito;
- Comunicação efetiva.

7.3 Gerenciamento de Riscos

A Gestão de Riscos no GHC faz parte da estrutura de governança e apoia as tomadas de decisões dos gestores com base em análise de riscos e oportunidades. Essa estrutura organizacional trata, identifica, prioriza, monitora e comunica periodicamente, à alta administração, os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

A Política de Gestão de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração - CONSAD em 26/05/2017. Em 2021 a Política foi atualizada e adotou o Modelo das Três Linhas do *The Institute of Internal Auditors* (IIA). Neste modelo a Gestão de Riscos desempenha na instituição o papel da 2ª linha, auxiliando as áreas no mapeamento dos riscos. Essa 3ª versão foi aprovada pelo CONSAD em 12/04/2021.

Os riscos relacionados as atividades do GHC são classificados de acordo com tipologia definida na Política de Gestão de Riscos, de acordo com a seguinte classificação:

- **Ambiental:** Impactos causados ao meio ambiente pelas atividades hospitalares, tais como contaminação do solo, acidentes biológicos etc;
- **Assistencial:** Eventos que podem causar danos aos pacientes;
- **Contábil:** Acontecimentos que possam causar distorções nas demonstrações contábeis de forma qualitativa ou quantitativa;
- **Estratégico:** Eventos que afetem o atingimento do plano de negócios ou da estratégia de longo prazo conforme Planejamento Estratégico institucional;
- **Financeiro/Orçamentário:** Eventos que podem comprometer a capacidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atraso do cronograma de licitações;
- **Fraude/Integridade:** Perdas decorrentes de desvio de conduta por parte de agentes públicos ou comportamento fraudulento de pessoas não pertencentes à Instituição. Riscos classificados nesta tipologia devem, obrigatoriamente, ser classificados com nível de impacto alto ou muito alto;
- **Imagem:** Consequência de um grau de risco excessivo nas demais tipologias; ocorre quando os demais riscos ficam fora de controle e podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade da entidade em cumprir sua missão institucional;
- **Legal/Conformidade:** Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da entidade;
- **Operacional:** Possibilidade de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. Envolve o comprometimento de atividades e processos, com redução da eficiência e redução na qualidade dos serviços prestados;
- **Segurança da informação:** Incidentes que comprometam a confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade das informações contidas em qualquer meio, suporte ou formato;
- **Segurança do trabalhador:** Envolvem riscos ocupacionais determinados de acordo com as características funcionais do trabalho e ambiente, incluindo riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes e psíquicos;
- **Trabalhista:** Inobservância de legislação e regulamentação trabalhista que possam impactar em condenações a pagamentos pela justiça.

Principais Riscos relacionados as atividades do GHC e formas de mitigação:

Assistenciais

Eventos que podem causar danos aos pacientes. O GHC conta com equipes de Gestão de Risco Assistencial em cada unidade hospitalar. Atividades: realizar identificação e avaliação de não conformidades; implantação do Plano de Segurança do Paciente; investigação de incidentes e eventos adversos para promoção de melhorias para reduzir a probabilidade de novos eventos; programas de capacitação; implantação de protocolos de segurança do paciente

Segurança do trabalhador

Envolvem os riscos ocupacionais determinados de acordo com as características funcionais do trabalho e ambiente, incluindo riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes e psíquicos. Para mitigação são adotadas medidas de controle como o uso de equipamentos de proteção coletiva (EPCs), equipamentos de proteção individual (EPIs) e melhorias de processo.

Financeiros/Orçamentários

Eventos que podem comprometer a capacidade de contratação e pagamentos das obrigações. A principal fonte de receita do GHC são os créditos consignados no Orçamento Geral da União e a instituição pressupõe, em suas atividades, o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos. Assim, cortes no orçamento da União, fragilidades no desempenho econômico brasileiro e crises fiscais podem comprometer o andamento de projetos e prestação de serviços.



Operacionais

Possibilidade de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas. Envolve o comprometimento de atividades e processos, com redução da eficiência e redução na qualidade dos serviços prestados. Os principais controles são a existência de protocolos, rotinas e procedimentos operacionais padrão disponibilizados em repositório de documentos; informatização de processos, como licitações, contratos, rotinas de recursos humanos; existência de Comissão de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos (CAFC).

Ambientais

Impactos causados ao meio ambiente pelas atividades hospitalares, tais como contaminação do solo, acidentes biológicos etc. Falhas na segregação dos resíduos podem resultar em danos ao meio ambiente e sanções. Há setores específicos para tratar esse risco na instituição, com destaque para a Gestão Ambiental, que dentre as medidas de controle realiza: capacitações periódicas às equipes; monitoramento da qualidade da água e do ar; controle do descarte adequado dos resíduos hospitalares, provenientes de construção civil e outros; acompanhamento de indicadores; sistemática para reporte de incidentes; envolvimento com o planejamento de contratações que possam causar impactos ambientais. Além disso, o GHC está em fase final de construção do seu Plano de Logística Sustentável.

Fraude/ Integridade

Perdas decorrentes de desvio de conduta por parte de agentes públicos ou comportamento fraudulento de pessoas não pertencentes à instituição (roubo, furto, adulteração de controles, descumprimento intencional de normas, desvio de valores, divulgação de informações confidenciais etc). Como mecanismos de controle destacam-se a existência do Código de Ética e Conduta, com os canais apropriados para registro de denúncias e Comissão de Ética atuante; análise da idoneidade de fornecedores nas contratações e existência de processos de sindicância e correição.



2021
157 denúncias

2020
149 denúncias

2019
125 denúncias

2018
82 denúncias

2017
60 denúncias



7.4 Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta apresenta os parâmetros para as relações de trabalho de todos os agentes públicos do GHC e define os comportamentos esperados nas relações com usuários, tanto pacientes atendidos quanto seus acompanhantes, fornecedores e público em geral.

As diretrizes que norteiam as condutas éticas estão formalizadas em documentos disponível para o público interno e externo no site do GHC:



A Alta Administração reforça seu comprometimento com os preceitos éticos na instituição, bem como o compromisso em divulgar amplamente o Código de Ética e Conduta do GHC e apoiar a atuação da Comissão de Ética e Conduta do GHC.

Até o final de 2021, todos os empregados ativos realizaram o aceite do Código de Ética e Conduta da Instituição no momento da sua avaliação de desempenho.

Para auxiliar na disseminação da cultura ética na instituição, em 2019 foi criada a página da Comissão de Ética e Conduta (CEC) no site do GHC, contendo documentos e informações sobre o seu funcionamento, Boletins Informativos e cursos disponíveis. Acesse <https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=governanca&idSubMenu=18740>.

Em 2021, foram retomados os atendimentos presenciais dos envolvidos nos expedientes da CEC, que haviam sido suspensos em 2020 no período de vigência da Medida Provisória nº 928/2020, por conta da Pandemia da Covid-19. Embora o tempo de conclusão dos expedientes tenha aumentado de 5 para 7 meses em 2021, foram concluídos 34% a mais de expedientes que no ano anterior, esse aumento está relacionado à normalização das atividades da CEC. O Canal de Denúncias do GHC está disponível a qualquer pessoa (público interno e externo) no site do GHC ou por meio da Ouvidoria, para registro de denúncias ou sugestões, mantendo o anonimato e a segurança.

7.5 Canal de Denúncias e seus Resultados

O Canal de Denúncias do GHC está disponível a qualquer pessoa (público interno e externo) no site do GHC ou por meio da Ouvidoria, para registro de denúncias ou sugestões, mantendo o anonimato e a segurança. Como uma forma de preservar a identidade do usuário que não queira se identificar, foi desenvolvido um controle para que IP do computador do usuário não seja identificado em nenhuma hipótese.

Para que uma denúncia anônima seja admitida pela Comissão de Ética e Conduta do GHC é fundamental que apresente o maior detalhamento dos fatos e, se possível anexe documentação comprobatória e identifique testemunhas para que a comissão realize a sua apuração. O GHC valoriza e incentiva a denúncia de boa fé.

A estatística do Canal tem um papel fundamental na geração do conhecimento, seu objetivo principal é organizar, analisar e interpretar as informações geradas por meio de denúncias. Sua adequada utilização permite a identificação de fragilidades e riscos, possibilitando um planejamento adequado e assertivo para valorização da cultura ética e aperfeiçoamento dos processos de trabalho no GHC.

A estatística é realizada pelos técnicos da área de Governança e Conformidade trimestralmente, e encaminhada para Comissão de Ética e Conduta do GHC, que a partir dela realiza modificações em seu Plano de Trabalho caso julgue necessário. Seguem os resultados do Canal de Denúncias.

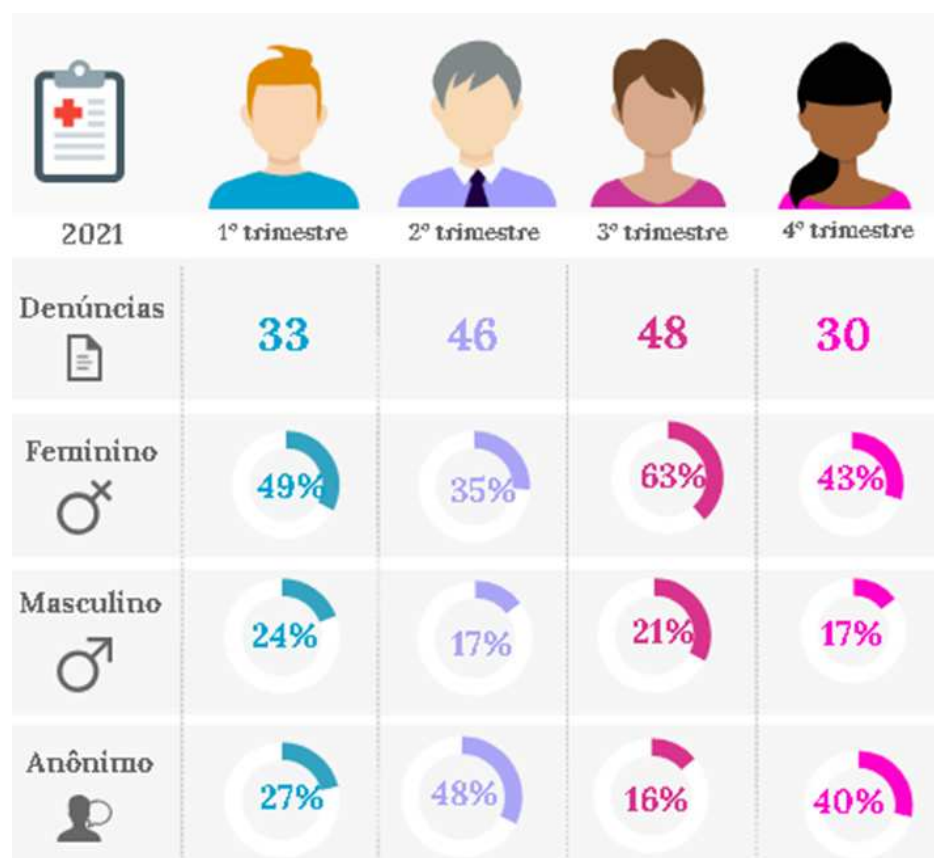


A Comissão de Ética do GHC - CEC foi criada em conformidade com o Decreto nº 1.171, de 1994, e desde 2016 passou a ser integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal.

A CEC está vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, o que garante a sua autonomia para o desempenho das suas funções: educativa, preventiva, conciliadora, consultiva e punitiva, em última instância.



Infográfico com classificação das 157 denúncias registradas no Canal de Denúncias do GHC em 2021:



72%
de Denúncias
apuradas pela
Comissão de
Ética e Conduta

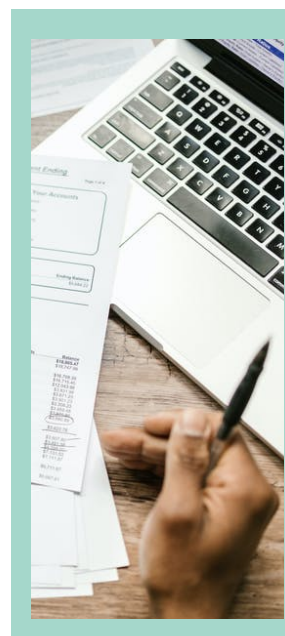
Indicador
Tempo Médio de
Conclusão dos
Processos
7 meses

103
Processos
Concluídos

7.6 Controles Internos para Elaboração das Demonstrações Contábeis

O GHC tem adotado práticas necessárias para assegurar um ambiente de controle interno adequado para a elaboração das demonstrações contábeis, dentre eles destacamos:

- Educação profissional continuada aos responsáveis pelas Demonstrações Contábeis em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1);
- Reuniões periódicas de acompanhamento das Demonstrações junto ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração;
- Segregação de tarefas conflitantes, conciliações contábeis, revisões, conferências, controle de acesso aos sistemas;
- Segregação de funções entre áreas financeira e contábil;
- Revisão periódica das Demonstrações Contábeis pela Auditoria Independente.





8- Remuneração



A Diretoria é composta por Diretor-Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor Técnico. Todos são eleitos pelo Conselho de Administração.



O GHC é administrado pelo Conselho de Administração e a Diretoria, sendo seus membros denominados como administradores.



A remuneração dos administradores é fixada pela Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente.



O Comitê de Auditoria Estatutário foi constituído em 2018 e a remuneração mensal de cada integrante foi fixada em R\$ 4.000,00.



A Presidência do Conselho de Administração é indicada pelo Ministério da Saúde. Todas as competências e responsabilidades do Conselho de Administração estão previstas no Estatuto Social.



O Conselho de Administração do GHC é um órgão colegiado, composto por sete membros, dois destes independentes.



Os honorários mensais dos conselheiros de administração são fixados a 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.



A despesa consolidada com a remuneração total dos três diretores e conselheiros de administração (seis em 2020 e sete em 2019) totalizou em 2020 R\$ 1.048 mil (R\$ 976 mil em 2019).



Na remuneração dos Diretores não está incluída a remuneração recebida de um deles como membro do Conselho de Administração, nem um terço de férias paga anualmente e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço depositado em conta vinculada, mensalmente.



Remuneração Variável da Diretoria
O GHC aderiu ao Programa II do Programa de Remuneração Variável - RVA 2022 dos membros da Diretoria orientado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST e previsto no Decreto nº 8.945/2016, art. 37, § 5º.



A despesa consolidada com a remuneração total dos três diretores e conselheiros de administração em 2021 foi de 1.225 mil.

8.1- Descrição da composição e da remuneração da administração e empregados

REMUNERAÇÃO	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Descrição	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
DIRETORES	25.394	25.394	25.394	25.394	5.625	18.805
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751	2.751
EMPREGADOS	39.293	1.866	8.812	39.293	1.797	8.521



Mensagem Final

Administrar o Grupo Hospitalar Conceição em plena crise mundial envolveu esforços conjuntos, alinhamento das práticas, equilíbrio entre oferta e demanda de serviços, análise dos dados da pandemia, respeito às normativas, à legislação vigente, e, principalmente às pessoas, maior valor de uma empresa. Esta Carta Anual foi elaborada pensando nas pessoas, mas não apenas nos agentes públicos, mas na população atendida ou que venha a ser atendida na instituição.

Os obstáculos superados durante a pandemia, desde o início, foram bem sucedidos devido ao direcionamento e planejamento das ações, sendo revisadas, avaliadas e monitoradas a cada etapa.

Assumimos a necessidade de melhorias constantes nos controles internos no GHC, pois a gestão no setor saúde é uma atividade em crescimento e busca excelência na qualidade dos serviços prestados. Porém, os esforços em transformar nossos serviços em ambientes mais confortáveis, amigáveis e seguros para as pessoas se mantêm dia após dia.

Neste último ano, foram colhidos frutos de projetos, práticas e iniciativas que refletiram o empenho da Alta Administração.

Mesmo com cenários incertos, o GHC manteve sua posição de referência no combate a Covid-19, com o atendimento e a oferta de cobertura vacinal a todos os empregados, contratação de novos profissionais, aumento do quantitativo de leitos, reformas, obras e ampliação das áreas de atendimento.

A Alta Administração mantém o compromisso com a missão e os valores do GHC, cumprindo com suas responsabilidades ao aprovar iniciativas sustentáveis, transparentes e inovadoras.

O GHC se dedica ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e busca aprimoramento contínuo da qualidade e segurança.

